



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

## EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença

### BULLYING E VIOLÊNCIA ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS NO COTIDIANO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA OU EM SITUAÇÃO DE INCLUSÃO

SILVA, Nailson de Jesus. UEFS  
nailsonjssilva@gmail.com

SOUZA, Zenilda Fonseca de Jesus. UEFS  
zfjsouza@uefs.br

Esse trabalho tem como objetivo apresentar resultados de pesquisa realizada com base em experiência formativa, através do desenvolvimento de projeto de Iniciação Científica, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Inclusiva (GEPEI/UEFS), a qual analisou os impactos do *bullying* no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência ou em situação de inclusão, se colocando como um estudo de relevância social, tendo em vista que de acordo com Antunes (2008), a escola pode ser considerada como o segundo espaço de socialização da criança. De acordo com Antunes (2008), a violência escolar é um conjunto de ações agressivas que ocorrem dentro do ambiente educacional. Nesse contexto está inserido o *bullying*, que segundo Fante (2005), se pauta no desejo de agredir e inferiorizar a vítima. A pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso, realizado em uma escola municipal da cidade de Feira de Santana, Bahia. Os instrumentos utilizados foram entrevistas com estudantes de uma turma de nono ano do ensino fundamental e questionário aplicado à direção e coordenação da instituição de ensino. Os resultados evidenciaram que os alunos têm uma compreensão sobre o fenômeno *bullying* alinhada ao referencial teórico que sustenta a presente pesquisa, bem como reconheceram os impactos negativos que o *bullying* pode vir a gerar, como por exemplo distúrbios emocionais, evasão escolar e baixa autoestima. A direção/coordenação da escola também reconheceu estes fatores, assim como também expôs uma compreensão acerca do *bullying* que corrobora com a visão dos alunos e teóricos citados na presente pesquisa. A partir destes relatos, é possível perceber que os estudantes enxergam a escola como um agente de intervenção em potencial. Em consonância, os dados apontaram que a escola possui um protocolo para intervir em situações de *bullying*, trazendo como pauta importante a contribuição para a promoção da paz e o enfrentamento à tal violência. Ademais, foi possível verificar que a instituição é aberta a fazer parcerias com outras instituições, a qual em questão é de nível superior, para trazer benefícios para a formação dos sujeitos que nela estudam, bem como para o combate ao *bullying*. Entretanto, a presente pesquisa trouxe à tona a importância de ações mais incisivas ligadas à uma abordagem interdisciplinar para prevenção do *bullying*, ações estas que podem ter apoio de instituições externas. Em suma, o estudo reforça a



# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

necessidade da escola em desempenhar um papel mais ativo quanto a esse enfrentamento, principalmente quando se trata de inclusão de alunos com deficiência, destacando a relevância de medidas abrangentes para tornar a escola um ambiente seguro e inclusivo.

**Palavras-Chave:** Bullying; Inclusão Escolar; Deficiência.

## Referências

ANTUNES, D. C.; ZUIN, A. A. S. Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação. **Psicologia & Sociedade**, v. 20, n. 1, p. 33-41, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000100004>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. Campinas: Verus Editora, 2005.

KRUG, Etienne et al. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: Organização Mundial da Saúde. 2002.